



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Definição clara dos objectivos e planos de acção para a redução do carbono e adopção de políticas para incentivar a sociedade a poupar energia e a reduzir as emissões de gases

O País propõe duas metas para o carbono: a primeira meta é atingir até 2030 “o pico das emissões de carbono” e a segunda meta é alcançar até 2060 “zero de emissões de dióxido de carbono (CO₂)”, ou seja, atingir a neutralidade carbónica. O “Relatório Anual do Estudo sobre a Neutralidade de Carbono da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, publicado em 2021, refere que “as emissões de dióxido de carbono por unidade do Produto Interno Bruto (PIB)” na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a emissão de dióxido de carbono *per capita* são mais baixas do que as emissões verificadas em outras regiões e que existe uma grande potencialidade para o desenvolvimento de uma cidade de baixo carbono.

Em 2016, a Província de Guangdong criou o mecanismo de “Benefícios Pecuniários sobre a redução de emissão de carbono” e a respectiva plataforma experimental e, no ano passado, também implementou as “Medidas de gestão da Província de Guangdong sobre as transacções de carbono e de baixo consumo de Carbono” que consistem em recorrer a incentivos comerciais, políticas de estímulo e a mecanismos de transacção para incentivar as sociedades comerciais a participarem nos trabalhos quer de conservação energética quer de redução de carbono, promovendo, desse modo, a formação de um estilo de vida ecológica e de baixo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

carbono. Estas experiências merecem ser tomadas como referência.

Macau é uma cidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e um centro mundial de turismo e lazer, por isso, é necessário que se articule proactivamente com a estratégia do País sobre o desenvolvimento da protecção ambiental. Nos últimos anos, o Governo tem envidado muitos esforços nas políticas de protecção ambiental, nomeadamente quanto à poupança de energia, redução das emissões das empresas, introdução de energias limpas e reciclagem de resíduos. A implementação da redução de carbono precisa de ser reforçada, só que faltam critérios sobre a implementação ordenada dessa redução, a quantificação e a concretização contínua das acções. Ademais, há que lançar políticas e benefícios para incentivar a sociedade a participar nos trabalhos de poupança energética e de redução do carbono.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. “Transformar Macau num centro de baixo carbono e criar em conjunto uma vida ecológica” é uma meta a longo prazo e o rumo de desenvolvimento da protecção ambiental de Macau. No passado, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental prestou, através da instalação de postos de serviço do “Programa de Pontos Verdes”, serviços de recolha de papel, plástico e metal, garrafas de vidro, electrodomésticos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e resíduos alimentares, entre outros resíduos, permitindo aos cidadãos a prática duma vida ecológica, e também atribuiu prémios. Com vista a promover a poupança de energia e a redução do carbono, o Governo deve aprender com as experiências do Interior da China no âmbito do controlo do carbono, criando mecanismos semelhantes aos “Benefícios Pecuniários sobre a redução de emissão de carbono”, e reforçar as respectivas políticas e incentivos. O



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo vai fazê-lo?

2. Tendo em conta os problemas ambientais regionais, as autoridades vão recorrer a mecanismos de cooperação regional para a prevenção e controlo conjunto da poluição? As “Medidas de gestão do comércio de carbono universal da Província de Guangdong” incluem a divulgação proactiva das experiências adquiridas e também a meta de promoção da criação de um mecanismo de cooperação sobre a generalização da redução do carbono na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Quanto à cooperação regional, quais foram os resultados das negociações e dos planos de cooperação com as cidades que integram a Grande Baía?

3. Na sequência da recuperação económica, o consumo anual de energia eléctrica em Macau vai aumentar. No que respeita ao consumo de energia eléctrica, o consumo comercial tem grande peso no consumo total, e mais, o turismo é uma indústria muito importante de Macau que necessita de muita energia eléctrica e de água, por isso, de que medidas dispõe o Governo para incentivar as empresas a assumirem a responsabilidade de poupar energia e reduzir as emissões de carbono?

14 de Abril de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Cheng I